

**RELATÓRIO PARCIAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
EDITAIS PIC&DTI, PIPES E PIBIC-EM Nº 01/2022 (CICLO 2022-2023)**

Título do Projeto de Pesquisa do Orientador: Múltiplos Mecanismos de Controle Gerencial para a Inovação Verde e Desempenho de Empresas do Agronegócio Catarinense

Orientador: Vanderlei dos Santos

Bolsista/Estudante IC: Raquel Splitter

Modalidade de Bolsa: PROIP

Vigência das atividades de IC como bolsista neste edital:

Data de Início: 01/09/2022

Data Fim: em execução

Resumo dos principais tópicos desenvolvidos:

- Leitura do material “Estrutura e redação de artigos em contabilidade e organizações”.
- Auxílio aos demais integrantes do grupo de pesquisa na elaboração de tabelas.
- Buscas em bases de dados para elaboração dos materiais.
- Auxílio ao coordenador do projeto na elaboração do novo projeto denominado “Interdependência dos sistemas de controle gerencial, inovação e desempenho de startups: implicações do suporte do ecossistema e ciclo de vida organizacional”.
- Auxílio na coleta de dados do projeto “Múltiplos Mecanismos de Controle Gerencial para a Inovação Verde e Desempenho de Empresas do Agronegócio Catarinense”.

Revisão bibliográfica efetuada:

Ainda não terminei uma revisão bibliográfica propriamente dita, visto que entrei com o projeto em andamento. Seguem alguns trechos realizados:

Na literatura tem-se discutido que os SCG são rotinas e procedimentos formalizados que usam informações para manter ou alterar padrões na atividade organizacional (SIMONS, 1987; 1991). Malmi e Brown (2008) concebem SCG como um pacote em que incluem todos os dispositivos e sistemas que os gerentes usam para garantir que os comportamentos e decisões de seus funcionários sejam consistentes com os objetivos e estratégias da organização. Malmi e Brown (2008) preconizam que o conceito de pacote aponta para o fato de que diferentes sistemas de controles são frequentemente introduzidos por grupos de interesse, de modo que os controles não devem ser definidos como um único sistema, mas sim como um pacote de sistemas.

Nesta proposta, define-se SCG em consonância com Chenhall e Moers (2015), que concebem que os SCGs são compostos tanto por controles formais como informais, que unidamente são utilizados pelas organizações para proporcionar uma base que promova a inovação. Simons (1990) menciona que as empresas costumam se utilizar de alguns tipos semelhantes de sistemas de controle, como controles de planejamento, orçamento, controles de gerenciamento de projetos, de recursos humanos e de contabilidade de custos. Os SCGs não devem ser vistos apenas como instrumentos passivos que somente fornecem as informações que os gestores necessitam, para que os propósitos da organização sejam atingidos de forma eficaz, mas também como mecanismos ativos que auxiliam os indivíduos a alcançarem seus próprios objetivos dentro da organização (CHENHALL, 2003). De acordo com Bisbe e Otley (2004), os SCG são considerados capazes de fornecer elementos que estimulam a geração e implementação de ideias criativas e com isso promovem a inovação.

Portanto, os SCG devem ser adaptados de acordo com a necessidade de cada empresa e do contexto em que ela está inserida, visando a melhor otimização dos recursos disponíveis (CHENHALL, 2007).

Pesquisas prévias apontam que o uso dos SCG pode variar para cada modalidade de empresas. A literatura estabeleceu relações entre SCG, inovação e desempenho (HENRI, 2006; BEDFORD, 2015) e reconheceu que os SCG podem ajudar na tomada de decisões, contribuindo para fomento da inovação e para o desempenho organizacional. Alguns autores apontam que os SCG estimulam a criatividade (MERCHANT; VAN DE STEDE, 2012), facilitam fluxos de informação (LOPEZ-VALEIRAS et al., 2016) ou orientam os gerentes para comportamentos de busca de oportunidades (SIMONS, 1995). Pesquisas demonstram que os SCG apoiam os esforços organizacionais para responder e se adaptar ao ambiente (DAVILA; FOSTER, 2005), permitindo que as organizações criem capacidades únicas (MUNDY, 2010) e promovam o diálogo e a criação de ideias (DAVILA et al., 2009). Assim, este projeto propõe que o uso de diferentes tipos de controle gerencial (controles formais – resultado e ação; controles informais – pessoal e cultural) favorecem o processo de inovação de produtos e fomentam o desempenho. Por um lado, os controles de ação são direcionados para a forma que os colaboradores conduzem suas atividades, enquanto os controles de resultados se concentram nas metas de desempenho a serem alcançadas. Por outro lado, os controles de pessoal se preocupam com a contratação, treinamento e envolvimento dos colaboradores, enquanto o controle cultural visa disseminar a visão, missão e valores entre os membros da organização (GOEBEL; WEIßENBERGER, 2017).

BEDFORD, David S. Management control systems across different modes of innovation: Implications for firm performance. **Management Accounting Research**, v. 28, p. 12-30, 2015.

BISBE, Josep; MALAGUEÑO, Ricardo. How control systems influence product innovation processes: examining the role of entrepreneurial orientation. **Accounting and Business Research**, v. 45, n. 3, p. 356-386, 2015.

BISBE, Josep; OTLEY, David. The effects of the interactive use of management control systems on product innovation. **Accounting, Organizations and Society**, v. 29, n. 8, p. 709-737, 2004.

CHENHALL, Robert H. Management control systems design within its organizational context: findings from contingency-based research and directions for the future. **Accounting, organizations and society**, v. 28, n. 2-3, p. 127-168, 2003.

CHENHALL, Robert H.; EUSKE, Kenneth J. The role of management control systems in planned organizational change: An analysis of two organizations. **Accounting, Organizations and Society**, v. 32, n. 7-8, p. 601-637, 2007.

CHENHALL, Robert H.; MOERS, Frank. The role of innovation in the evolution of management accounting and its integration into management control. **Accounting, organizations and society**, v. 47, p. 1-13, 2015.

HENRI, Jean-François. Management control systems and strategy: A resource-based perspective. **Accounting, Organizations and Society**, v. 31, n. 6, p. 529-558, 2006.

HENRI, Jean-François; WOUTERS, Marc. Interdependence of management control practices for product innovation: The influence of environmental unpredictability. **Accounting, Organizations and Society**, p. 101073, 2019.

MALMI, Teemu; BROWN, David A. Management control systems as a package - Opportunities, challenges and research directions. **Management accounting research**, v. 19, n. 4, p. 287-300, 2008.

MERCHANT, Kenneth A.; VAN DER STEDE, Wim A. **Management Control Systems** (ed.). Edinburgh Gate, England: Pearson Education Limited, 2012.

Cronograma estabelecido para esse período: (X) cumprido () não cumprido

Dificuldade(s) encontrada(s):

- Localizar as assertivas de algumas variáveis, visto que não constam em alguns artigos.
- Identificar algumas variáveis nos artigos selecionados, visto que nem todos deixam evidente nas hipóteses e não ilustram em forma de modelo teórico.
- Ser inserida num projeto já em andamento.

Assinatura bolsista:

Data: 16/03/2023

Assinatura orientador:

Data: 04/04/2023